

---

## Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Abril de 2023

Semanas Epidemiológicas 14 e 15 de 2023

---

### Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica 15 (SE 15), 15.642 casos suspeitos de Dengue, sendo 6.374 casos confirmados, 4.913 casos foram descartados e 4.277 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

O estado registrou 9 óbitos por dengue ocorridos até a SE 15, de indivíduos residentes nos municípios de Bento Gonçalves (1), Gramado (1), Ijuí (3), Jóia (1), Lindolfo Collor (1), Morro Reuter (1) e Selbach (1).

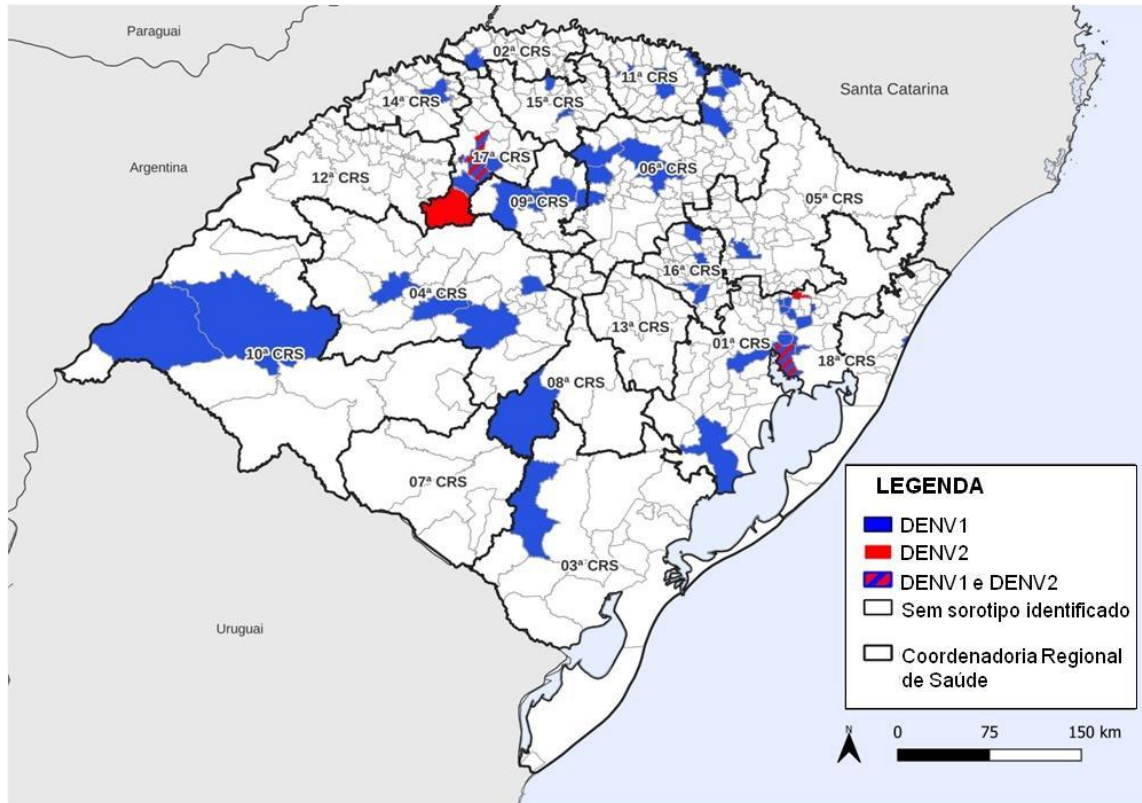
Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2023\*

<b>Classificação</b>	<b>Casos</b>	<b>%</b>
<b>Confirmados (autóctones e importados)</b>	<b>6.374</b>	<b>41</b>
<b>Óbitos</b>	9	0,1
<b>Inconclusivos</b>	78	0
<b>Descartados</b>	4.913	31
<b>Em Investigação</b>	4.277	27
<b>Total Notificados</b>	<b>15.642</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 17/04/2023).

Em 2023, o RS identificou, até o momento, a circulação de DENV1 em mais de 40 municípios gaúchos, e DENV2 em 4 municípios. Sendo que em Porto Alegre e Ijuí já apresentaram a co-circulação dos dois sorotipos, DENV1 e DENV2, aumentando o risco de gravidade da doença (Figura 1).

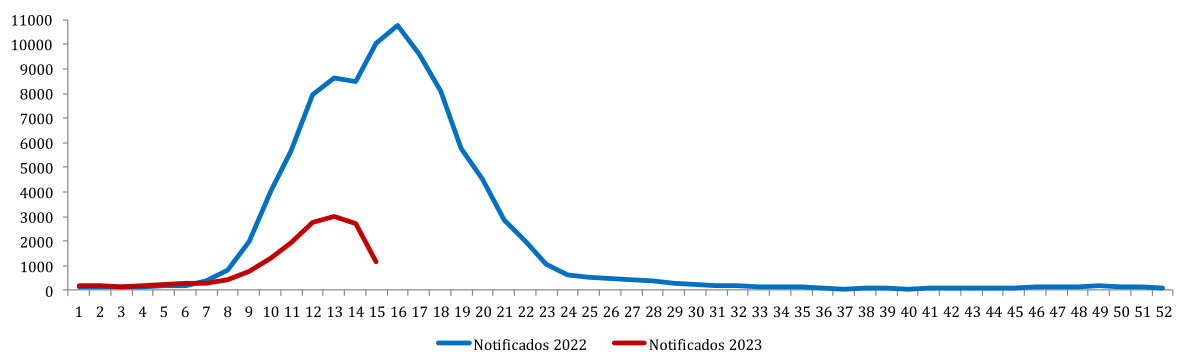
Figura 1. Mapeamento da circulação de DENV1 e DENV2 no RS, 2023.



Fonte: LACEN/CEVS (\*dados parciais até SE 15, obtidos em 17/04/2023).

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2022 e 2023, onde se observa uma menor notificação para esse agravo a partir da SE 07, quando comparado ao mesmo período de 2022.

Gráfico 1. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2022-2023\*

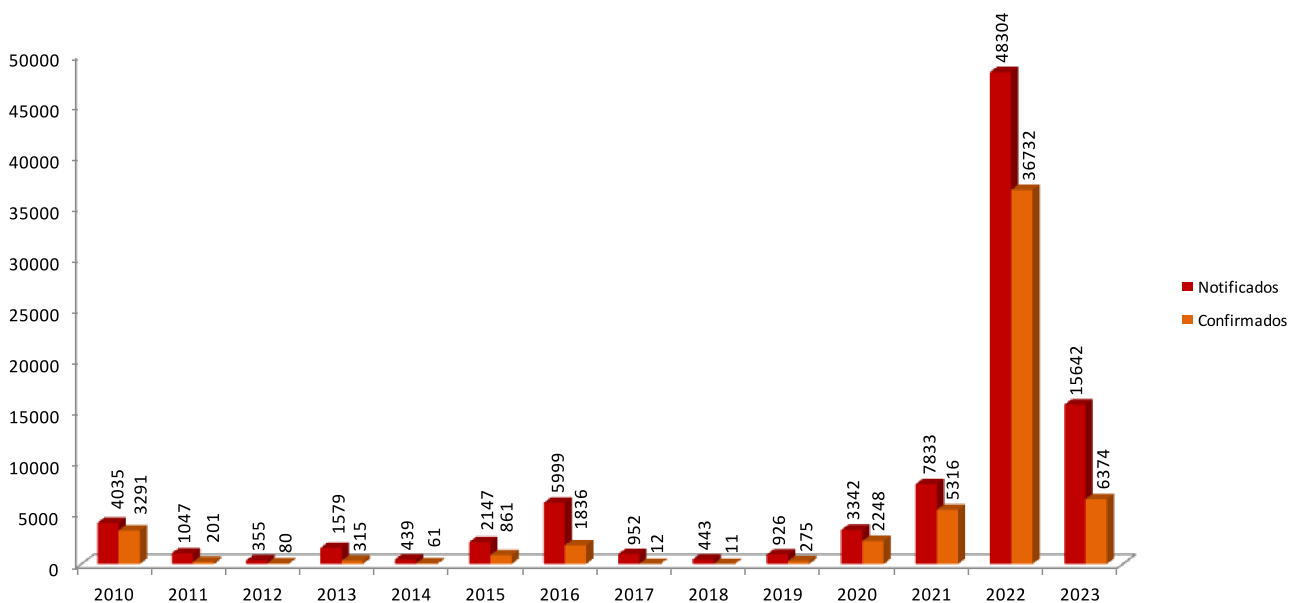


Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 17/04/2023).

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 15 de 2023 (01/01/2023 a 15/04/2023)

Na série histórica de 2010 a 2023\*, observa-se uma queda no número de confirmações de dengue, com relação ao ano de 2022, até SE 15, conforme gráfico 2.

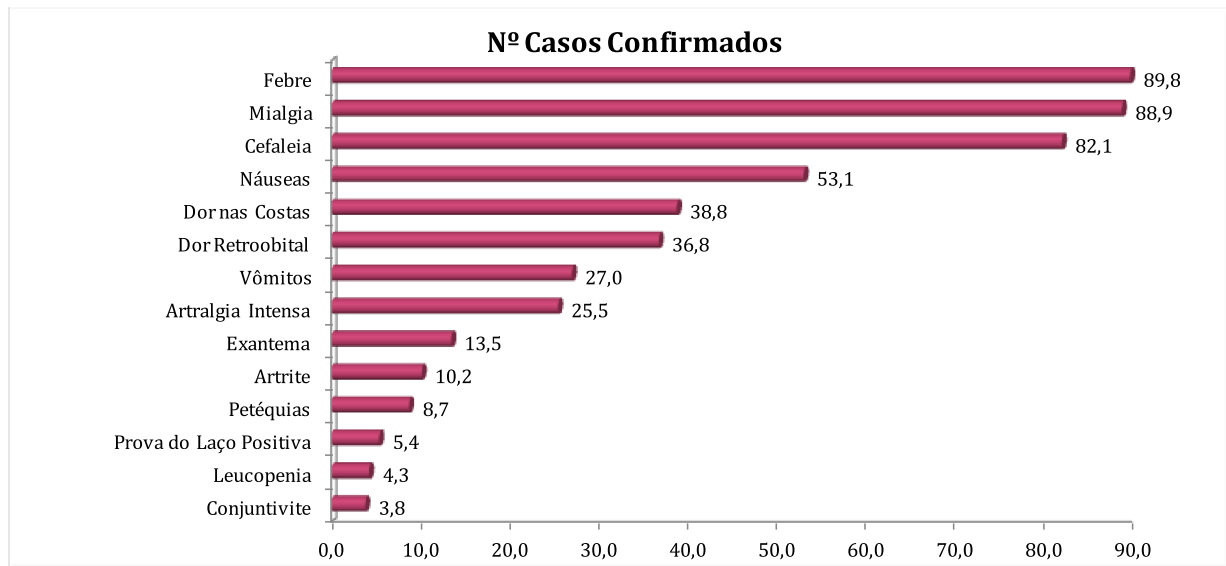
Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 15, RS, 2010 a 2023\*



Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 17/04/2023).

Assim como no restante do país, os casos confirmados de dengue registrados no RS, em 2023, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 3).

Gráfico 3. Manifestações Clínicas dos Casos Confirmados de Dengue, RS 2023\*



Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 17/04/2023).

Em 2023 o RS mantém 91% dos municípios infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, havendo casos confirmados em todas as coordenadorias regionais de saúde (Tabela 2).

Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue, até a SE 15, segundo CRS de residência, RS, 2022 - 2023\*

Regional de Residência	2022		2023*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	25748	19561	4773	1378
2ª CRS - Frederico Westphalen	2694	2450	123	29
3ª CRS - Pelotas	26	12	51	8
4ª CRS - Santa Maria	149	82	633	266
5ª CRS - Caxias do Sul	675	347	317	70
6ª CRS - Passo Fundo	1645	1346	1570	918
7ª CRS - Bagé	15	3	34	2
8ª CRS - Cachoeira do Sul	492	415	117	5
9ª CRS - Cruz Alta	101	38	803	382
10ª CRS - Alegrete	41	20	88	13
11ª CRS - Erechim	1600	853	478	15
12ª CRS - Santo Ângelo	679	428	159	17
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	1725	711	628	38
14ª CRS - Santa Rosa	4251	3665	296	105
15ª CRS - Palmeira das Missões	2472	2057	247	77
16ª CRS - Lajeado	4877	4101	2822	1807
17ª CRS - Ijuí	956	591	2450	1238
18ª CRS - Osório	125	44	53	6
<b>Total</b>	<b>48271</b>	<b>36724</b>	<b>15642</b>	<b>6374</b>

Fonte: Sinan Online - (dados parciais até 17/04/2023).

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 15 de 2023 (01/01/2023 a 15/04/2023)

## **Febre de Chikungunya**

Até a SE 15 de 2023, o Rio Grande do Sul, notificou 165 casos suspeitos de Chikungunya, 10 casos foram confirmados (sendo 02 casos autóctones), 89 casos foram descartados e 66 continuam aguardando investigação.

## **Doença Aguda pelo Zika Vírus**

O Rio Grande do Sul, até a SE 15, notificou 42 casos suspeitos de Zika Vírus e nenhum caso confirmado.

## **Febre Amarela**

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Em 2023, o RS não registrou nenhuma notificação de Febre Amarela.